

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Balanço Social

2014

GPP > GABINETE DE
PLANEAMENTO, POLÍTICAS
E ADMINISTRAÇÃO GERAL



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	1
I. ENQUADRAMENTO	2
II. O GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL	3
1. Missão	3
2. Atribuições	3
3. Estrutura Orgânica	6
III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL DO GPP	8
IV. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR UNIDADE ORGÂNICA	9
V. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP	10
1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género.....	10
2. Estrutura etária	12
3. Antiguidade na Função Pública	12
4. Estrutura habilitacional	13
VI. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP	13
VII. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
VIII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO.....	14
IX. ABSENTISMO	15
X. ENCARGOS COM PESSOAL	16
XI. HIGIÉNE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	17
XII. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
XIII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA.....	18
ANEXOS	19

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores de Balanço Social do GPP	8
Quadro 2 - Indicadores de Balanço Social por unidade orgânica	9
Quadro 3 - Efetivos por carreira/cargo e género	10
Quadro 4 - Efetivos por unidade orgânica	11
Quadro 5 - Encargos anuais com pessoal	16

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Efetivos por carreira/cargo e género	10
Gráfico 2 - Efetivos por modalidade de vinculação.....	11
Gráfico 3 - Efetivos por escalão etário	12
Gráfico 4 - Efetivos por antiguidade na FP	12
Gráfico 5 - Efetivos por nível de escolaridade.....	13
Gráfico 6 – Entradas de efetivos durante o ano	14
Gráfico 7 - Saídas de efetivos	14
Gráfico 8 - Efetivos por modalidade de horário.....	15
Gráfico 9 - Motivos de ausência ao trabalho	15
Gráfico 10 - Efetivos por escalão salarial	16
Gráfico 11 - Encargos anuais com pessoal	16
Gráfico 12 - Participação em ações de formação profissional.....	17
Gráfico 13 - Ações de formação profissional realizadas	18

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Balanço Social de 2014 sistematiza informação relativa aos recursos humanos do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), desse ano.

A sua elaboração, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, constitui um instrumento de planeamento e avaliação da gestão e desempenho do capital humano do GPP, pela observação de um conjunto de indicadores, quadros e gráficos com dados representativos.

Este relatório começa por apresentar o enquadramento da atividade do GPP, de modo a contextualizar a sua missão, atribuições e estrutura orgânica, e melhor compreender os valores de alguns indicadores e variações, os quais refletem o processo de reestruturação a que o GPP foi sujeito, no ano 2014.

Segue-se um quadro resumo de indicadores de balanço social com valores de dois períodos, de modo a refletir na variação, o impacto imediato da reestruturação como:

- O aumento de 49% de efetivos, salientando que o processo de reafecção de trabalhadores só terminou em janeiro de 2015;
- O aumento do nível etário e da antiguidade média na Função Pública, em que o escalão de 35-39 anos de serviço apresentou maior expressão, com 21% do total dos efetivos, para além dos 4% que já acumulam 40 anos de serviço ou mais. Estes valores são reveladores de uma futura tendência para o aumento da cessação de funções por aposentação;
- O decréscimo da taxa de habilitação superior e da taxa de tecnicidade, contudo situam-se acima dos 60%;

São também apresentados indicadores de balanço social, por unidade orgânica do GPP, a 31 de dezembro de 2014 e de seguida é feita uma caracterização mais detalhada dos recursos humanos do GPP, associada a diferentes dimensões.

Por fim anexam-se os quadros de Balanço Social com o detalhe da informação analisada.

I. ENQUADRAMENTO

Na sequência da reestruturação determinada pelo Decreto-Lei nº 18/2014, de 04 de fevereiro, foi aprovada, pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, a nova lei orgânica do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (abreviadamente designado por GPP).

Desta reestruturação resultou a integração das atribuições, nos domínios da agricultura e do mar, da extinta Secretaria-Geral do extinto Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (ex-MAMAOT), bem como a transferência das atribuições, nos domínios do orçamento, da coordenação das atividades e representação no âmbito comunitário e internacional, aplicação do direito comunitário e apoio aos processos de pré-contencioso europeu, nas áreas do ambiente e do ordenamento do território, para a Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE).

Conforme consta do preâmbulo do Decreto Regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, “em conformidade com a opção de racionalização dos recursos da administração direta do Estado que presidiu à reestruturação do GPP, importa garantir que este continua a desempenhar funções transversais ao ministério (...)”.

Assim, e com este desígnio, o GPP estrutura a sua ação no contexto do MAM nos seguintes domínios:

- Apoio na definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas do MAM;
- Coordenação, acompanhamento e avaliação da aplicação das políticas do MAM;
- Representação do ministério no âmbito comunitário e internacional;
- Apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo integrados no MAM e aos demais órgãos e serviços integrados no ministério.

Como consequência natural do processo de reestruturação desencadeou-se o processo de reafecção dos recursos humanos, despoletado pela definição da nova estrutura orgânica, pela Portaria nº 179-A/2014, de 11 de setembro, pelo que se optou, como metodologia, analisar dois períodos distintos: de 1/jan/2014 a 31/ago/2014 e de 1/set/2014 a 31/12/2014, por forma a evidenciar o impacto imediato da reestruturação.

II. O GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

1. Missão

O GPP tem por missão apoiar a definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) e coordenar, acompanhar e avaliar a sua aplicação, bem como assegurar a sua representação no âmbito comunitário e internacional e prestar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo e aos demais órgãos e serviços integrados no MAM.

(ART.º 2º, DO DECRETO REGULAMENTAR N.º 2/2014 DE 09 DE ABRIL)

2. Atribuições

No domínio do apoio à formulação de políticas, do planeamento estratégico e operacional, o GPP prossegue as seguintes atribuições:

- Apoiar a ação do MAM nas áreas tuteladas, promovendo a integração das propostas dos organismos com competências nestes domínios para a definição dos objetivos e da estratégia para a formulação das políticas e das medidas que as sustentam e, na área da agricultura, propor a definição desses objetivos e estratégia;
- Coordenar a atividade do MAM de âmbito comunitário e internacional, promovendo a concertação das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como assegurar a respetiva representação junto das instâncias nacionais, comunitárias e internacionais nos domínios relativos às suas atribuições e propor e coordenar ações de cooperação;
- Assegurar a coordenação e a preparação, em colaboração com outros serviços do MAM e com organismos de outros ministérios, dos contributos para as Grandes Opções do Plano e a coordenação da programação no âmbito das intervenções estruturais comunitárias e nacionais;
- Coordenar o sistema de planeamento do MAM, no âmbito do subsistema de avaliação do desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1), através da articulação entre todos os serviços do ministério;
- Acompanhar o desenvolvimento das políticas e dos programas e avaliar os seus efeitos, nomeadamente na área da agricultura, mediante a utilização dos objetivos e indicadores definidos e elaborar estudos de âmbito nacional, setorial e regional, bem como divulgar os programas e medidas de política, a informação estatística e os resultados dos estudos e da avaliação das medidas, zelando pela coerência dos indicadores fornecidos por todos os organismos e serviços do MAM;

- Assegurar a coordenação da produção de informação estatística no âmbito do MAM, no quadro do sistema estatístico nacional, bem como assegurar nestes domínios, quando não seja competência própria de outra entidade, as relações do MAM com as estruturas nacionais e comunitárias;
- Exercer as funções de entidade coordenadora do programa orçamental do MAM, procedendo à elaboração, acompanhamento e avaliação da sua execução, em articulação com os serviços e outras entidades com competência neste domínio;
- Contribuir para a definição das regras da Política Agrícola Comum, nomeadamente no âmbito das ajudas diretas e da organização comum dos mercados agrícolas e na conceção dos programas de desenvolvimento rural;
- Apoiar a coordenação da produção legislativa nas áreas tuteladas pelo MAM, participar, em articulação com os serviços competentes, na regulamentação das políticas comunitárias e propor as condições da sua aplicação;
- Apoiar a gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário e a transposição e aplicação da legislação comunitária na área das suas atribuições;
- Apoiar a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, acompanhar as medidas nacionais e comunitárias no âmbito da regulação económica no setor agrícola e alimentar e assegurar a coordenação de medidas de internacionalização dos setores agroalimentar e florestal e de incentivo e promoção da agricultura nacional, em articulação com os serviços competentes em razão da matéria.

No domínio do apoio técnico e administrativo, o GPP prossegue as seguintes atribuições:

- Apoiar administrativa, técnica, jurídica e contenciosamente os gabinetes dos membros do Governo integrados no MAM, bem como os órgãos, os serviços, as comissões e os grupos de trabalho do ministério que não disponham de meios apropriados e assegurar o normal funcionamento do MAM nas áreas que não sejam de competência específica de outros órgãos ou serviços;
- Promover a aplicação das medidas de política de organização e de recursos humanos definidas para a Administração Pública, coordenando e apoiando os serviços e organismos do MAM na respetiva implementação;
- Emitir pareceres e dar orientações aos serviços em matérias de interesse comum, em especial em matéria de organização, recursos humanos e criação ou alteração de mapas de pessoal dos órgãos e serviços do MAM;
- Acompanhar a aplicação dos subsistemas de avaliação do desempenho dos dirigentes e dos trabalhadores da Administração Pública, no âmbito dos órgãos ou serviços do MAM;

- Programar e coordenar, de forma permanente e sistemática, a formação profissional, a inovação, as tecnologias de informação e comunicação, bem como a modernização administrativa e a política de qualidade, no âmbito do MAM, sem prejuízo das atribuições cometidas por lei a outros serviços, e assegurar a articulação com os organismos com competências interministeriais nestas áreas;
- Coordenar as ações referentes à organização, comunicação e preservação do património arquivístico do MAM, procedendo à recolha e tratamento dos suportes documentais, bem como à conservação do arquivo histórico, promovendo boas práticas de gestão documental nos órgãos e serviços do MAM;

Assegurar as atividades do MAM no âmbito da comunicação e das relações públicas;

Assegurar as funções de unidade ministerial de compras, as funções de unidade de gestão patrimonial, bem como a gestão do edifício sede do MAM e outras instalações que lhe estejam afetas.

3. Estrutura Orgânica

De acordo com a Portaria nº 179-A/2014, de 11 de setembro e o Despacho nº 12182/2014 de 2 de outubro, o GPP passou a ser constituído pelas unidades orgânicas nucleares e flexíveis apresentadas em seguida.

DIREÇÃO

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSUNTOS EUROPEUS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DSAERI)

- DIVISÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS (DAE)
- DIVISÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DRI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (DSRHDO)

- DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS (DRH)
- DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (DDO)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPETITIVIDADE (DSC)

- DIVISÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS (DMA)
- DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ALIMENTAR (DOPA)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA (DSCI)

- DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS E COMUNICAÇÃO (DAPC)
- DIVISÃO DE INFORMÁTICA (DI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTATÍSTICA (DSE)

- DIVISÃO DE ESTATÍSTICA (DE)
- DIVISÃO DE METODOLOGIA E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO (DMAI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E DE CONTENCIOSO (DSJC)

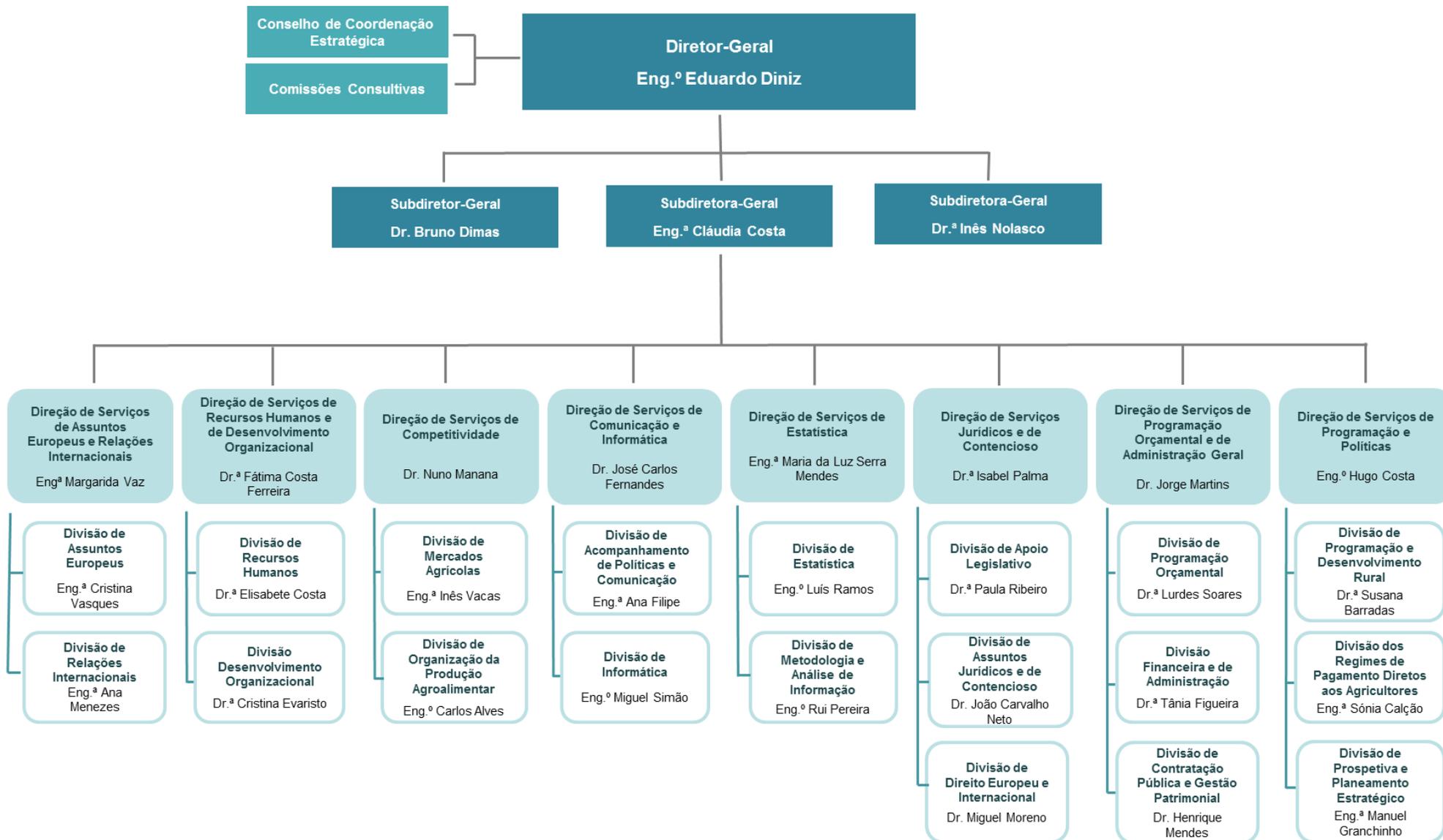
- DIVISÃO DE APOIO LEGISLATIVO (DAL)
- DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DE CONTENCIOSO (DAJC)
- DIVISÃO DE DIREITO EUROPEU E INTERNACIONAL (DDEI)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL E DE ADMINISTRAÇÃO GERAL (DSPOAG)

- DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL (DPO)
- DIVISÃO FINANCEIRA E DA ADMINISTRAÇÃO (DFA)
- DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO PATRIMONIAL (DCPGP)

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMAÇÃO E POLÍTICAS (DSPP)

- DIVISÃO DOS REGIMES DE PAGAMENTOS DIRETOS AOS AGRICULTORES (DRPDA)
- DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL (DPDR)
- DIVISÃO DE PROSPETIVA E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO (DPPE)



III. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL DO GPP

INDICADOR	CÁLCULO		31.ago.2014	31.dez.2014	Varição
Total de efetivos	Soma de efetivos		124	185	49,19%
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$		49,75 anos	50,9 anos	2,31%
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades na FP}}{\text{Total de efetivos}}$		23,98 anos	25,6 anos	6,76%
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	70,16%	68,11%	-2,92%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach. + Licenc. + Mest. + Dout.}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	75,00%	67,03%	-10,63%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	19,35%	16,22%	-16,20%
Taxa de tecnicidade	$\frac{\text{Total dirigentes + TS + Esp. Informatica}}{\text{Total de efetivos}}$	x 100	78,23%	66,49%	-15,01%

Quadro 1 - Indicadores de Balanço Social do GPP

Dado o aumento de 49% de efetivos verificou-se, um aumento do nível etário e da antiguidade média na Função Pública, reveladores de uma futura tendência para o aumento da cessação de funções por aposentação e por outro lado, um decréscimo da taxa de habilitação superior, assim como da taxa de tecnicidade, ainda assim mantendo-se acima dos 60%.

A análise da movimentação de recursos humanos em dois períodos distintos pretende representar o impacto do processo de reestruturação, em que o volume de entradas e saídas teve um grande acréscimo após a definição da nova estrutura orgânica, conforme detalhe apresentado no ponto VI.

IV. INDICADORES DE BALANÇO SOCIAL POR UNIDADE ORGÂNICA

INDICADOR	CÁLCULO	Direção	DSAERI	DSRHDO	DSC	DSCI	DSE	DSJC	DSPOAG	DSPP
Total de efetivos	Soma de efetivos a 31 de dezembro	12	11	28	13	29	19	18	35	20
Nível etário	$\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efetivos}}$	49,3 anos	54,6 anos	48,6 anos	50,2 anos	52,6 anos	49,8 anos	50,6 anos	52,6 anos	49,2 anos
Antiguidade média na FP	$\frac{\text{Soma das antiguidades na FP}}{\text{Total de efetivos}}$	24,3 anos	29,2 anos	23,8 anos	25,3 anos	29,2 anos	24,3 anos	23,2 anos	27,5 anos	22,2 anos
Taxa de feminização	$\frac{\text{Total de efetivos femininos}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	41,67%	54,55%	82,14%	46,15%	72,41%	63,16%	72,22%	74,29%	65,00%
Taxa de habilitação superior	$\frac{\text{Total Bach.+Licenc.+Mest.+Dout.}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	25,00%	90,91%	57,14%	92,31%	48,28%	78,95%	83,33%	57,14%	95,00%
Taxa de enquadramento	$\frac{\text{Total de dirigentes}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	25,00%	27,27%	10,71%	23,08%	10,34%	15,79%	22,22%	11,43%	20,00%
Taxa de técnica	$\frac{\text{Total dirigentes+TS+Esp.Informatica}}{\text{Total de efetivos}} \times 100$	25,00%	90,91%	64,29%	92,31%	65,52%	78,95%	83,33%	57,14%	95,00%

Quadro 2 - Indicadores de Balanço Social por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2014

Na análise dos indicadores de balanço social por unidade orgânica, constata-se o seguinte:

- O nível etário mais elevado (54 anos) verificou-se na Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI), que também apresentou a mais elevada antiguidade média (29 anos), em simultâneo com a Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI);
- A Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO) detinha o maior volume de efetivos femininos (82,14%), em oposição ao volume (46,15%) apresentado pela Direção de Serviços de Competitividade (DSC);
- Relativamente ao número de dirigentes, a maior taxa de enquadramento (27,27%) registou-se na Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI), em oposição à taxa registada (10,34%) na Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI);
- As mais elevadas taxas de habilitação superior e de técnica (95%) verificaram-se na Direção de Serviços de Programação e Políticas (DSPP), em oposição à mais baixa taxa de habilitação superior (48%) na Direção de Serviços de Comunicação e Informática (DSCI) e à mais baixa taxa de técnica (57%) na Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG).

V. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP

1. Estrutura de pessoal segundo carreira/cargo, modalidade de vinculação e género

Após reestruturação, a 31 de dezembro de 2014 o GPP passou a contar com 185 trabalhadores, em que 68% correspondia ao género feminino e 32% ao género masculino.

Da integração de trabalhadores destaca-se a duplicação do número de assistentes técnicos e o incremento de 34% de técnicos superiores.

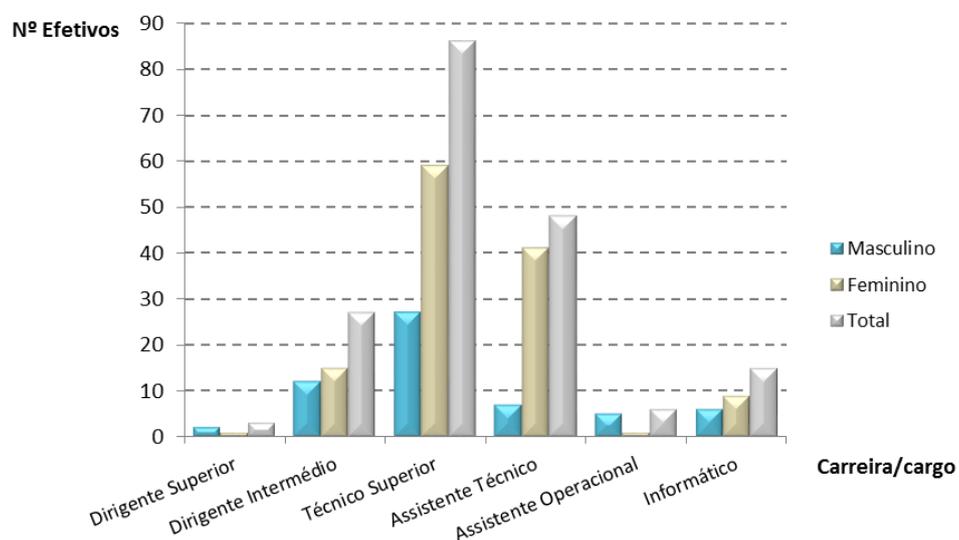


Gráfico 1 - Efetivos por carreira/cargo e género

Carreira/cargo	31.ago.2014			31.dez.2014			Saldo
	M	F	Total	M	F	Total	
Dirigente Superior	2	1	3	2	1	3	0
Dirigente Intermédio	8	13	21	12	15	27	6
Técnico Superior	20	44	64	27	59	86	22
Assistente Técnico	2	22	24	7	41	48	24
Assistente Operacional	1	2	3	5	1	6	3
Informático	4	5	9	6	9	15	6
Total	37	87	124	59	126	185	61

Quadro 3 - Efetivos por carreira/cargo e género

A 31 de dezembro de 2014, a estrutura orgânica do GPP era composta por oito unidades orgânicas nucleares, para além da Direção, e relativamente à estrutura de recursos humanos 17% eram dirigentes, 46% técnicos superiores, 26% assistentes técnicos, 8% informáticos e 3% assistentes operacionais.

A Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI) apresentava o menor número de efetivos (11), ao contrário da Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG) com o maior número de efetivos (35).

Efetivos por Unidade Orgânica	Direção	DSAERI	DSRHDO	DSC	DSCI	DSE	DSJC	DSPOAG	DSPP	Total	PESO
Direção Superior	3									3	2%
Direção Intermédia		3	3	3	3	3	4	4	4	27	15%
Técnico Superior		7	13	9	6	11	11	14	15	86	46%
Especialista de Informática			1		4	1		1		7	4%
Técnico de Informática			1		6			1		8	4%
Assistente Técnico	3	1	10	1	10	4	3	15	1	48	26%
Assistente Operacional	6									6	3%
Total	12	11	28	13	29	19	18	35	20	185	
PESO	6%	6%	15%	7%	16%	10%	10%	19%	11%		

Quadro 4 - Efetivos por unidade orgânica

O vínculo de emprego público com maior expressão, com 84% dos efetivos, era o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 16% detinha estatuto de pessoal dirigente, exercendo funções em Comissão de Serviço no âmbito da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), de acordo com a Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

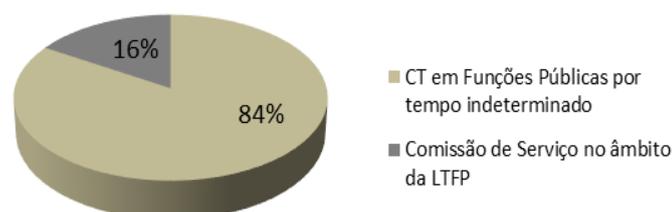


Gráfico 2 - Efetivos por modalidade de vinculação

2. Estrutura etária

Do total de efetivos cerca de 58% tinha 50 anos ou mais, resultando um nível etário de 51 anos. Na estrutura etária destacou-se o escalão 55-59 anos, contendo 23% do total dos efetivos, onde 45% deste escalão etário correspondia a assistentes técnicos e 36% a técnicos superiores. A taxa de envelhecimento (total de efetivos de idade=>55/total de efetivosX100) situou-se nos 39%.

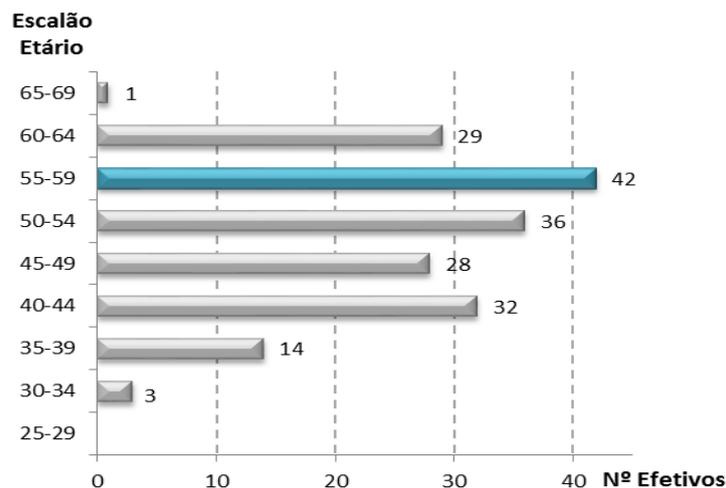


Gráfico 3 - Efetivos por escalão etário

3. Antiguidade na Função Pública

A 31 de dezembro de 2014 o nível médio de antiguidade na Função Pública dos trabalhadores do GPP alcançou os 25,6 anos. A cessação de funções por aposentação terá tendência a aumentar uma vez que foi o escalão de 35-39 anos de serviço apresentou maior expressão, com 21% do total dos efetivos, para além dos 4% que já acumulam 40 anos de serviço ou mais.

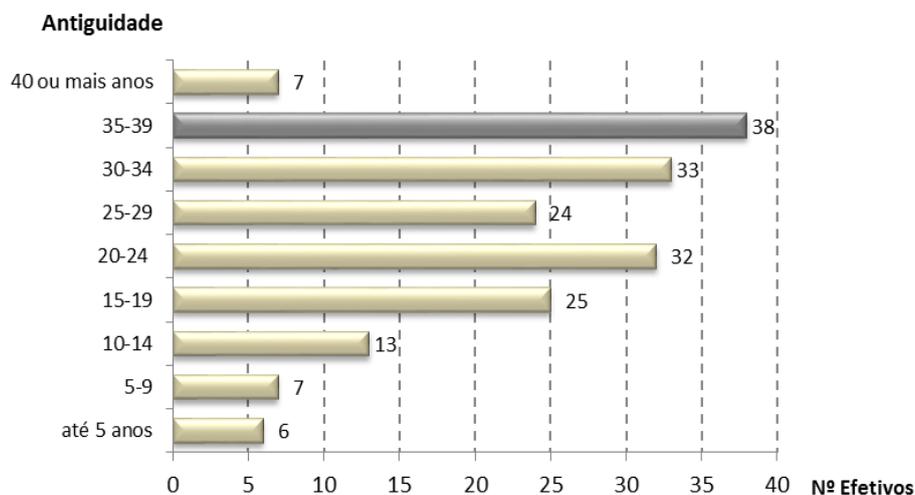


Gráfico 4 - Efetivos por antiguidade na FP

4. Estrutura habilitacional

Quanto ao nível de escolaridade, 67% dos efetivos apresentava habilitações académicas ao nível de Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, destacando-se a Licenciatura com 60% de frequência. O nível 12º ano ou equivalente apresentava uma frequência de 22% e apenas 11% do total possuía habilitações abaixo deste nível.

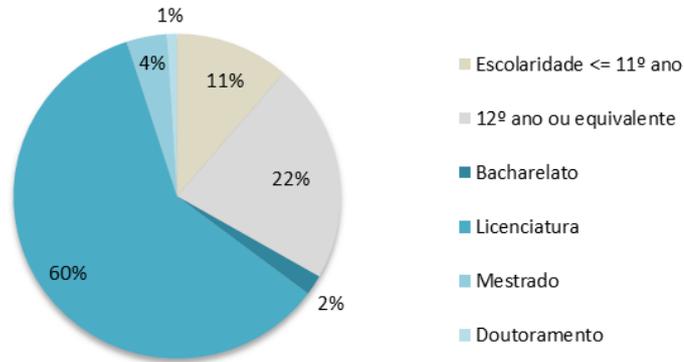


Gráfico 5 - Efetivos por nível de escolaridade

VI. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GPP

Durante o ano de 2014, o GPP apresentou um volume total de 102 entradas e 55 saídas, sendo este grande fluxo de movimentação de recursos humanos explicado pelo impacto do processo de reestruturação do GPP, nomeadamente após a definição da nova estrutura orgânica, com a Portaria nº 179-A/2014, de 11 de setembro.

Nas entradas o movimento com maior expressão foi claramente a integração dos trabalhadores que transitaram da ex-SGMAMAOT para o GPP e nas saídas destaca-se a transição de trabalhadores do GPP para a SGMAOTE (transição de funções e mobilidade interna).

Para além da entrada dos 78 trabalhadores por integração, ao longo do ano verificaram-se 12 entradas por regresso ao GPP, dado o fim de diversas situações (mobilidade interna, Programa Bellevue, cedência de interesse público, nomeação e prestação de apoio em Gabinetes de membros do Governo do MAM), 9 entradas por mobilidade interna de trabalhadores de outras entidades, 2 por início de comissão de serviço e 1 por cedência de interesse público.

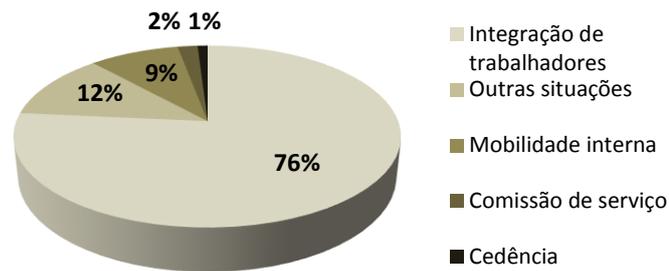


Gráfico 6 – Entradas de efetivos durante o ano

No movimento de saídas verificaram-se 19 por transição de funções para a SGMAOTE, 18 por mobilidade interna, (10 para a SGMAOTE e 8 para outras entidades), 10 por reforma ou aposentação, 4 por rescisão, 2 por comissão de serviço, 1 por designação em regime de substituição para exercer cargo dirigente e 1 por licença sem vencimento por longa duração.

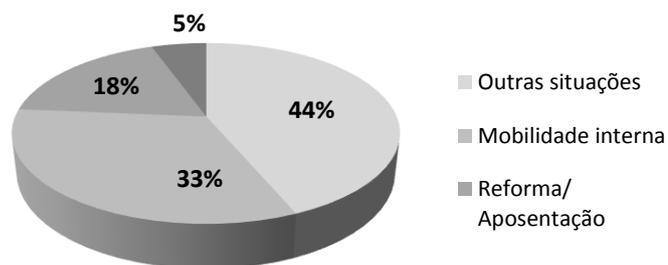


Gráfico 7 - Saídas de efetivos

VII. ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Quanto à alteração da situação profissional ao longo de 2014, verificou-se a consolidação da situação de mobilidade interna na categoria a quatro trabalhadores.

VIII. PRESTAÇÃO DE TRABALHO

A 31 de dezembro de 2014, 59% dos recursos humanos do GPP exercia a sua atividade em horário flexível, 22% na modalidade de isenção de horário e 19% em jornada contínua.

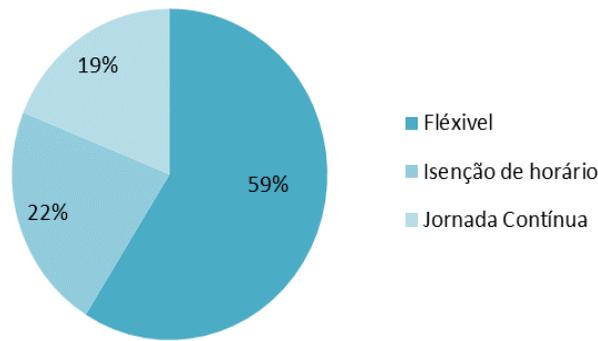


Gráfico 8 - Efetivos por modalidade de horário

No que diz respeito a trabalho suplementar, registou-se um total de 3011 horas, 91% realizadas nas modalidades de trabalho suplementar diurno, 6% respeitante a trabalho em dias de descanso semanal obrigatório e 3% horas de trabalho em dias de descanso semanal complementar. Este esforço deu origem a um encargo de 13 582,92€, correspondente a 0,18% das verbas destinadas a encargos com pessoal.

IX. ABSENTISMO

Do total de 2864 dias de ausência registados em 2014, a maior proporção de ausência foi de 49% por motivo de doença, 30% por motivo de proteção na parentalidade e 8% por conta do período de férias, resultando numa taxa de absentismo de 6%.

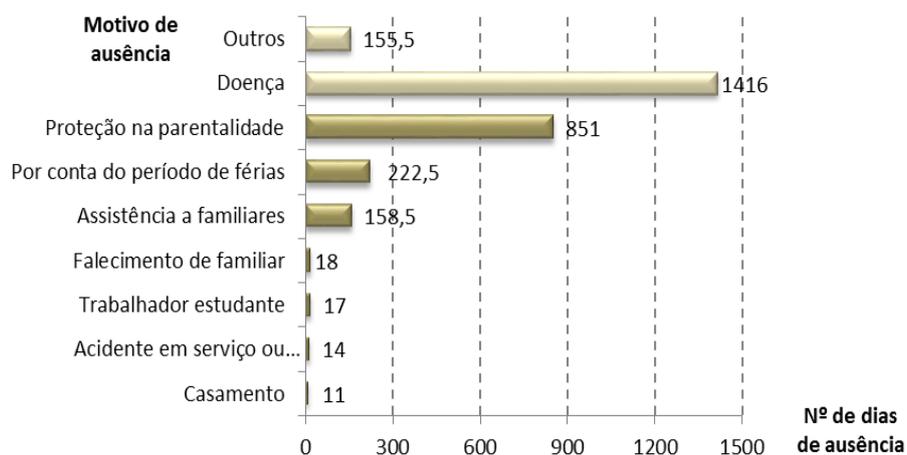


Gráfico 9 - Motivos de ausência ao trabalho

X. ENCARGOS COM PESSOAL

Analisando a estrutura remuneratória do GPP no final do ano, verifica-se que os escalões de remuneração com maior incidência foram o de “501 – 1000€” com 19% dos trabalhadores, o de “1751-2000€” e de “2501-2750€” ambos com 14%, o de “1001-1250” com 12% e o de “1501-1750€” com 11%, sendo a remuneração base média mensal ilíquida de 2.407,19€ [(total anual de encargos com remuneração base /total de efetivos)/14 meses].

A remuneração ilíquida mínima auferida foi de 600,74€ e a remuneração máxima de 4.060,88€, originando um leque salarial ilíquido de 6,76, ou seja, a remuneração ilíquida mais alta é cerca de seis vezes superior à remuneração ilíquida mais baixa.

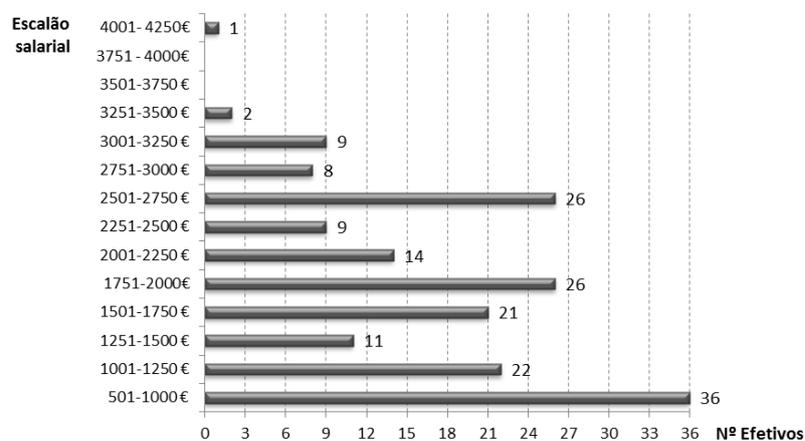


Gráfico 10 - Efetivos por escalão salarial

Do total dos encargos com pessoal, 83% refere-se à remuneração base, 9% a suplementos remuneratórios e 8% a prestações sociais, mantendo-se a proporção de incidência do ano anterior.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	6 234 609,26 €
Suplementos remuneratórios	662 277,11 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	638 688,55 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	
Total	7 535 574,92 €

* Inclui os subsídios de férias e Natal

Quadro 5 - Encargos anuais com pessoal

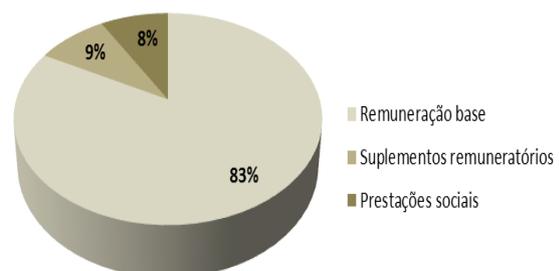


Gráfico 11 - Encargos anuais com pessoal

XI. HIGIÉNE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Durante o ano em referência registaram-se três acidentes de trabalho. Um deles por motivo de manuseamento de equipamento, em que não ocorreram dias trabalho perdidos e os outros dois por motivo de queda, tendo como consequência um total de 14 dias de baixa.

Relativamente a atividades de medicina no trabalho ou ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, realizou-se uma iniciativa no âmbito da sensibilização para comportamentos saudáveis – “Semana da saúde” que contou com 12 ações (rastreios, palestras, workshops) e 333 participações.

XII. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A aquisição e desenvolvimento de competências dos trabalhadores do GPP, através da participação em ações de formação profissional foi de 77% (142 trabalhadores), correspondente a um volume de cerca de 3270 horas, onde se destaca a participação dos técnicos superiores com 52%.

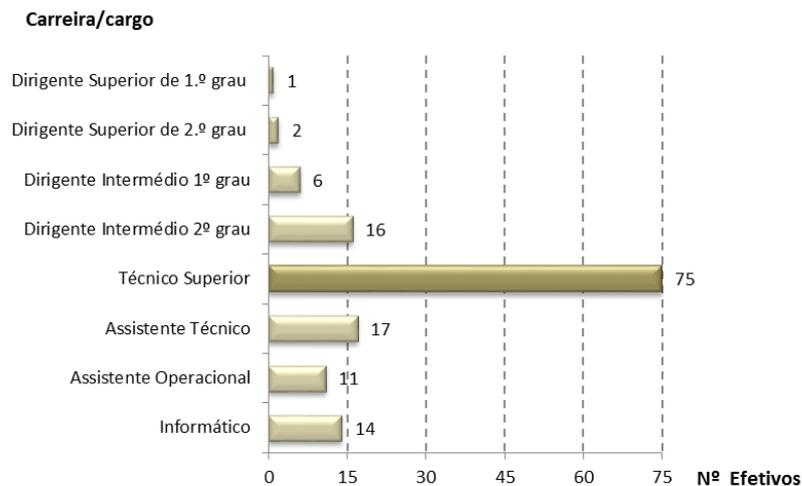


Gráfico 12 - Participação em ações de formação profissional

Relativamente ao tipo de formação, realizaram-se 66 (28%) ações externas e 168 (72%) ações internas, de onde se destaca a resposta às necessidades de formação relativas ao sistema de gestão de assiduidade e ao sistema de gestão documental, resultante do processo de reestruturação.

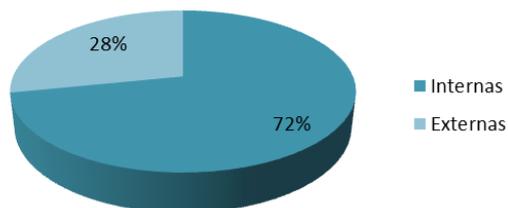


Gráfico 13 - Ações de formação profissional realizadas

A verba do orçamento do GPP afeta a formação profissional foi de cerca de 11.301€ relativamente a ações de formação externas e de cerca de 14.000€ no que diz respeito a ações de formação internas. Na componente formação interna a despesa engloba a participação de trabalhadores de outros organismos e serviços do MAM, em ações das áreas de atuação comuns, no âmbito do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH).

XIII. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Em 2014, do total de efetivos 31 (17%) encontravam-se sindicalizados e não houve constituição de comissão de trabalhadores.

Concluiu-se o ano sem a instauração de qualquer processo disciplinar.

ANEXOS

Quadros do Balanço Social

BALANÇO SOCIAL 2014 **1 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de vinculação e género	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo certo		CT em Funções Públicas por tempo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LFTP		CT no âmbito do Cód. do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Cód. do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		Total		Total			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1º grau															1										1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau															1	1										1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau															4	4										4	4	8
Dirigente Intermédio de 2º grau															8	11										8	11	19
Técnico Superior										27	59															27	59	86
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										7	41															7	41	48
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar										5	1															5	1	6
Informático										6	9															6	9	15
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45	110	0	0	0	0	14	16	0	0	0	0	0	0	0	59	126	185	

BALANÇO SOCIAL 2014 **2 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau													1													1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau												1	1														1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau												2	1	2	1					2							4	4	8
Dirigente Intermédio de 2º grau									1	5	3	2	1	2	2	1	0	1	1								8	11	19
Técnico Superior							1	2	2	5	2	12	4	9	6	13	5	10	6	8	1						27	59	86
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										1	1	6		2	2	7	2	17	2	8							7	41	48
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar													2		2		1			1							5	1	6
Informático										0	1	2	2	1	1	1	1	5	1								6	9	15
Total	0	0	0	0	0	0	1	2	3	11	9	23	12	16	14	22	9	33	10	19	1	0	0	0	59	126	185		

BALANÇO SOCIAL 2014 **3 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Tempo de serviço e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau									1											1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau								1	1											1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau							2		1	2			1	1		1				4	4	8
Dirigente Intermédio de 2º grau		1		2	3	2	1	1	2	3	1	1	1			1				8	11	19
Técnico Superior	1	4		5	2	2	6	8	3	11	4	9	2	11	6	9	3			27	59	86
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						2	1	3		5		5	1	10	3	14	2	2		7	41	48
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							2				2		1			1				5	1	6
Informático					1	1			1	2	2		2	3		3				6	9	15
Total	1	5	0	7	6	7	12	13	9	23	9	15	8	25	9	29	5	2	59	126	185	

BALANÇO SOCIAL 2014 4 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Habilitação Literária e género	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau																1							1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau																	1	1					1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau																4	4						4	4	8
Dirigente Intermédio de 2º grau																7	10	1	1				8	11	19
Técnico Superior					1									1	1	23	55	1	3	1			27	59	86
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1			3	1	4	1	1	4	32				1							7	41	48
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			1	1	2		1				1												5	1	6
Informático								2	1	1	1	2		1	4	3							6	9	15
Total	0	0	2	1	3	3	2	6	2	2	6	34	1	2	39	74	3	4	1	0		59	126	185	

BALANÇO SOCIAL 2014 **6 Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género**
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Escalão etário e género	Menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		Maior ou igual a 70 anos		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau																										0	0	0	
Dirigente Superior de 2º grau																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau																											0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau																											0	0	0
Técnico Superior														1		1				1	2						1	4	5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																		2				1					0	3	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																											0	0	0
Informático																1											0	1	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	2	1	2	0	1	0	0	1	8	9		

BALANÇO SOCIAL 2014 7 Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modos de ocupação do posto de trabalho e género	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau															0	0	0	
Dirigente Superior de 2º grau															0	0	0	
Dirigente Intermédi de 1º grau															0	1	1	
Dirigente Intermédio de 2º grau										1	2				1	2	3	
Técnico Superior						3	3			2				1	5	6	8	14
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						1	2							3	1	6	7	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar														2	1	2	1	3
Informático															0	0	0	
Total	0	0	0	1	4	5	0	0	3	3	0	0	3	9	10	18	28	

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública

Nota: Inclui os movimentos ocorridos durante o ano na ex-SGMAMAOT. Exclui a integração dos trabalhadores da ex-SGMAMOT no GPP

BALANÇO SOCIAL 2014 8 Contagem das saídas dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1º grau																				1				1	0	1	
Dirigente Superior de 2º grau																					1	1			1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau			1																	1			1	2	1	3	
Dirigente Intermédio de 2º grau				1																3	1		1	3	3	6	
Técnico Superior																								0	0	0	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																								0	0	0	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																								0	0	0	
Informático																								0	0	0	
Total	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	1	2	7	5	12		

Nota: Inclui os movimentos ocorridos durante o ano na ex-SGMAMAOT

BALANÇO SOCIAL 2014 **9 Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo motivo de saída e género**
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivos de saída e género	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau																														0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau																														0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau																														0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau																														0	0	0
Técnico Superior					5	4																	4	6			9	17	18	27	45	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						6																	1	8			1	12	2	26	28	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						2																	2					1	2	3	5	
Informático																							1	2					1	2	3	
Total	0	0	0	0	5	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	16	0	0	10	30	23	58	81

Nota: Inclui os movimentos ocorridos durante o ano na ex-SGMAMAOT

BALANÇO SOCIAL 2014

11 Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género
 (Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Tipo de mudança e género	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau												0	0	0
Dirigente Superior de 2º grau												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1º grau												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2º grau												0	0	0
Técnico Superior										1	1	1	1	2
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											1	0	1	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar										1		1	0	1
Informático												0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	4

(1) e (2) - Artigos 156º, 157º e 158º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº35/2014, de 20 de junho;

(3) - Artigo 99º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho

BALANÇO SOCIAL 2014

12 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário trabalho e género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modalidade horário e género	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau													1		1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau													1	1	1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau													4	4	4	4	8
Dirigente Intermédio de 2º grau													8	11	8	11	19
Técnico Superior			17	40			5	18					5	1	27	59	86
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			6	31			1	7						3	7	41	48
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			4	1									1		5	1	6
Informático			5	5			1	3						1	6	9	15
Total	0	0	32	77	0	0	7	28	0	0	0	0	20	21	59	126	185

BALANÇO SOCIAL 2014

13 Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT)
 (Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Período normal de trabalho e género	Tempo completo						PNT inferior ao praticado a tempo completo						Total		Total		
							Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)						
	35 horas		40 horas		Isenção horário		35 horas		32 horas				M	F			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente Superior de 1º grau					1										1	0	1
Dirigente Superior de 2º grau					1	1									1	1	2
Dirigente Intermédio de 1º grau					4	4									4	4	8
Dirigente Intermédio de 2º grau					8	11									8	11	19
Técnico Superior			17	39	5	1	5	18		1					27	59	86
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			6	31		3	1	7							7	41	48
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			4	1	1										5	1	6
Informático			5	5		1	1	3							6	9	15
Total	0	0	32	76	20	21	7	28	0	1	0	0	59	126	185		

(*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

BALANÇO SOCIAL 2014

14 Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género
 (Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Modalidade de prestação do trabalho extraordinário e género	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau												0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2º grau												0:00	0:00	0:00
Técnico Superior		20:00			22:00	66:00	13:30	16:00				35:30	102:00	137:30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		231:00				111:30		37:30				0:00	380:00	380:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	2082:00	397:30					7:00					2089:00	397:30	2486:30
Informático							7:00					7:00	0:00	7:00
Total	2082:00	648:30	0:00	0:00	22:00	177:30	27:30	53:30	0:00	0:00	2131:30	879:30	3011:00	

BALANÇO SOCIAL 2014 15 Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Motivo de ausência e género	Casamento		Proteção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente de serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda do vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1º grau																											0,0	0,0	0,0
Dirigente Superior de 2º grau																											0,0	0,0	0,0
Dirigente Intermédio de 1º grau							5,0								4,0	5,5											9,0	5,5	14,5
Dirigente Intermédio de 2º grau				150,0	3,0	4,0		10,0				13,0			5,0	6,5											8,0	183,5	191,5
Técnico Superior				598,0	2,0	5,0	336,0	310,0		9,0	7,0	62,5		17,0	33,0	64,0									20,5	89,0	398,5	1154,5	1553,0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		11,0		103,0		2,0	54,0	681,0		5,0	4,0	40,0			19,5	73,0									2,0	38,5	79,5	953,5	1033,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar						2,0										2,0										2,0	0,0	6,0	6,0
Informático							7,0	13,0			5,0	27,0			6,0	4,0									0,5	3,0	18,5	47,0	65,5
Total	0,0	11,0	0,0	851,0	5,0	13,0	402,0	1014,0	0,0	14,0	16,0	142,5	0,0	17,0	67,5	155,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	132,5	513,5	2350,0	2863,5

BALANÇO SOCIAL 2014

17 Estrutura remuneratória, por género
(Dados relativos a 31 de Dezembro de 2014)

Escalão de remunerações mensais ilíquidas (brutas)* / género	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			
501 - 1000 €	8	28	36
1001 - 1250 €	2	20	22
1251 - 1500 €	3	8	11
1501 - 1750 €	5	16	21
1751 - 2000 €	12	14	26
2001 - 2250 €	5	9	14
2251 - 2500 €	3	6	9
2501 - 2750 €	12	14	26
2751 - 3000 €	3	5	8
3001 - 3250 €	4	5	9
3251 - 3500 €	1	1	2
3501 - 3750 €			
3751 - 4000 €			
4001 - 4250 €	1		1
4251 - 4500 €			
4501 - 4750 €			
4751 - 5000 €			
5001 - 5250 €			
5251 - 5500 €			
5501 - 5750 €			
5751 - 6000 €			
Mais de 6000 €			
Total	59	126	185

* Remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
Não inclui prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	600,74 €	683,13 €
Máxima (€)	4 060,88 €	3 406,52 €

BALANÇO SOCIAL 2014 18 Total dos encargos com pessoal durante o ano
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	6 234 609,26 €
Suplementos remuneratórios	662 277,11 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	638 688,55 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	
Total	7 535 574,92 €

* Inclui os subsídios de férias e Natal

18.1 Suplementos remuneratórios
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	8 967,49 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	4 615,43 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1 641,17 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	89 388,06 €
Representação	251 095,03 €
Secretariado	2 368,13 €
Outros suplementos remuneratórios	304 201,80 €
Total	662 277,11 €

* Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

BALANÇO SOCIAL 2014 18.2 Encargos com prestações sociais

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	23 827,13 €
Abono de família	15 631,25 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	1 043,81 €
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	262 327,62 €
Outras prestações sociais	335 858,74 €
Total	638 688,55 €

BALANÇO SOCIAL 2014 19 Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Acidentes de trabalho		Total	No local de trabalho				
			Inferior a 1 dia (sem dar lugar aa baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1				
	F	0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	0					
	F	2			2		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					
	F	14			14		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					
	F	0					

20 Número de casos de incapacidade durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	2
- absoluta	1
- parcial	1
- absoluta para o trabalhador habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	2

BALANÇO SOCIAL 2014 27 Contagem relativa a participações em ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Tipo de ação / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	154	14			168
Externas	50	13		3	66
Total	204	27	0	3	234

28 Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação
(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Nº de participações e participantes	Ações internas	Ações externas	Total	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente Superior de 1º grau	1		1	1
Dirigente Superior de 2º grau	2		2	2
Dirigente Intermédio de 1º grau	7	4	11	6
Dirigente Intermédio de 2º grau	20	5	25	16
Técnico Superior	88	51	139	75
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	30	2	32	17
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		2	2	11
Informático	20	2	22	14
Total	168	66	234	142

BALANÇO SOCIAL 2014

29 Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Grupo/cargo/carreira Horas dispendidas	Horas dispendidas em ações internas	Horas dispendidas em ações externas	Total de horas dispendidas em ações de formação
Dirigente Superior de 1º grau	7:00		7:00
Dirigente Superior de 2º grau	14:00		14:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	109:00	201:00	310:00
Dirigente Intermédio de 2º grau	253:00	378:00	631:00
Técnico Superior	936:00	822:00	1758:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	120:00	60:00	180:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar		75:00	75:00
Informático	257:00	38:30	295:30

30 Despesas anuais com formação

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Tipo de ação	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	14 000,00 €
Despesa com ações externas	11 301,48 €
Total	25 301,48 €

BALANÇO SOCIAL 2014**31 Relações profissionais**

(Dados relativos ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014)

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	31
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social 2014

DIREÇÃO

Diretor-Geral: Eduardo Diniz

Subdiretor-Geral: Bruno Dimas

Subdiretora-Geral: Cláudia Costa

Subdiretora-Geral: Maria Inês Nolasco

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Ministério da Agricultura e do Mar

Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL

Telefone: (+ 351) 213 234 600

Linha de Informação: (+ 351) 213 234 749

Fax: (+ 351) 213 234 601

E-mail: gpp@gpp.pt

Website: www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Subdiretora-Geral: Maria Inês Nolasco

Gabinete da Direção

Diretora de Serviços: Fátima Costa Ferreira

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Chefe de Divisão: Cristina Evaristo

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

ELABORAÇÃO

Técnica Superior: Ana Pinto Ferreira

Especialista de Informática: Helena Hungria Costa

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

CAPA

Divisão de Administração de Políticas e Comunicação

Direção de Serviços de Comunicação e Informática

agosto 2015